



**Trabalho 184**

**A PRÁTICA DO AUTOCUIDADO EM MULHERES COM DEFICIÊNCIA VISUAL**

Andressa Isis Silveira Cruz  
Mariella do Carmo Sousa Costa  
Tatiana Maria Melo Guimarães dos Santos  
Paula Rejanny da Costa Santos  
Cilene Delgado Crizóstomo  
Maik Herinque Rodrigues Oliveira

Existem dois tipos de deficiência visual a cegueira e a baixa visão. Sabe-se que a teoria do autocuidado relata sobre a capacidade do ser humano em realizar a manutenção de suas próprias necessidades independente do apoio de uma segunda pessoa. Os objetivos foram descrever as práticas de auto-exame das mamas e de prevenção do câncer do colo do útero desenvolvidas por mulheres portadoras de deficiência visual e identificar as dificuldades relatadas por elas na realização do autocuidado. Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa. O local do estudo foi o Centro de Habilitação e Reabilitação de Cegos de Teresina-PI. Os sujeitos foram mulheres com deficiência visual. Os resultados revelaram que o toque das mamas pelo auto-exame foi reconhecido como instrumento de percepção do corpo, proporcionando reflexões, elaborações, compreensão e reconhecimento do esquema corporal. O auto-exame em si não previne o câncer de mama, mas é um auxiliar eficiente no diagnóstico precoce. O auto-exame das mamas e preventivos do câncer do colo do útero ainda são alguns dos problemas de saúde bastante significativos para as mulheres deficientes visuais por ser escasso o número e as formas de informações. Os profissionais de saúde, em particular os enfermeiros responsáveis pela atenção primária à saúde, devem buscar formas inovadoras de agir junto a essas mulheres, esclarecendo e tirando as dúvidas impostas por elas. Diante disso, pode-se afirmar que são inúmeras as barreiras existentes que as impedem de estar realizando tais exames. Assim, é muito importante a intervenção direta dos enfermeiros, que vai desde o esclarecimento ou informação sobre o autocuidado até a verificação da execução deste mesmo autocuidado. Desta maneira, a prática de formas sistematizadas de cuidar contribuiriam na melhoria da qualidade da assistência.

Descritores: Enfermagem. Autocuidado. Portadores de deficiência visual.

**REFERÊNCIAS**

Casarin MR, Piccoli JCE. Educação em saúde para prevenção do câncer de colo do útero em mulheres do município de Santo Ângelo/RS. Ciênc. saúde coletiva. 2011; 16(9): 3925-3932.

Cirino FMSB, Nichiata LYI, Borges ALV. Conhecimento, atitude e práticas na prevenção do câncer de colo uterino e hpv em adolescentes. Esc. Anna Nery, 2010; 14(1): 126-134.

Cunha GH, Galvao MTG. Diagnósticos de enfermagem em pacientes com o Vírus da Imunodeficiência Humana/ Síndrome da Imunodeficiência Adquirida em assistência ambulatorial. Acta paul. enferm. 2010; 23 (4): 485-492